



O PAPEL DA ATENÇÃO TERCIÁRIA NO SUICÍDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LUANA ANDRADE SANTOS; ANTONY MATHEWS DE OLIVEIRA; BEATRIZ LIMA SOUZA E SANTOS; ISABELA MARIA SANTOS PINTO; LETÍCIA REBOUÇAS SANTOS

Introdução: Dentre as principais causas de morte no mundo o suicídio está tornando-se um sério problema de saúde pública. No departamento de emergência (DM) isso configura uma alta demanda, exigindo atenção cuidadosa, acolhimento, avaliação, notificação e encaminhamento para o manejo adequado. Assim, reduz o custo dos serviços de saúde e corrobora com estratégias de prevenção secundária. **Objetivo:** Identificar a acessibilidade dos serviços de atenção terciária frente ao comportamento suicida. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca de artigos dos últimos cinco anos no PubMed com os descritores: Suicídio, Prevenção ao Suicídio, Atenção Terciária à Saúde, Serviço Médico de Emergência e Serviços de Saúde Mental. Foram encontrados 3.292 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão foram selecionados 108 artigos submetidos à leitura, restando 17 escolhidos para esta revisão. **Resultados:** Foi identificado através dos estudos um expressivo número de casos de suicídio no DM de emergência, dentre eles se observou uma prevalência maior nos casos de Homens, acima de 25 anos e principalmente portadores de transtornos psicológicos, salientando o transtorno depressivo e de humor como os mais comuns no ambiente de emergência. Foi observado também que pacientes que apresentam determinados fatores precipitantes como separação conjugal, abuso sexual, gravidez indesejada, tem uma tendência muito alta para o suicídio, demonstrando a importância da atenção mais intensiva em pacientes que apresentam essas características. **Conclusão:** O suicídio no DM de emergência demanda uma resposta eficaz, desde o acolhimento até o encaminhamento adequado dos pacientes. A falta de triagem apropriada pode resultar na perda de oportunidades de intervenção, ressaltando a necessidade de aprimorar o treinamento dos profissionais que trabalham na emergência. Melhorar essas habilidades pode aperfeiçoar o cuidado ofertado aos pacientes em risco, reduzindo os casos de suicídios e fortalecendo estratégias de prevenção.

Palavras-chave: Suicídio, Prevenção ao suicídio, Atenção terciária, Serviço médico, Saúde mental.